



3ª Conaes Conferência Nacional de Economia Solidária

Construindo um Plano Nacional da Economia Solidária para promover o direito de produzir e viver de forma associativa e sustentável

Caderno Orientador

Conselho Estadual de Economia Solidária



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento

CADERNO ORIENTADOR DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

**“CONSTRUINDO UM PLANO NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA
PROMOVER O DIREITO DE PRODUZIR E VIVER DE FORMA ASSOCIATIVA E SUSTENTÁVEL”**

I - DOS OBJETIVOS

1. As Conferências Regionais de Economia Solidária serão convocadas pela Comissão Organizadora Estadual da III Conferência Estadual de Economia Solidária e será realizada com as seguintes finalidades:

- a) Realizar um balanço sobre os avanços, limites e desafios da economia solidária considerando as deliberações das Conferências Nacionais de Economia Solidária;
- b) Promover o debate sobre processo de integração das ações de apoio a economia solidária fomentadas pelos governos e pela sociedade civil;
- c) Aprovar propostas para a elaboração do plano estadual de economia solidária;
- d) Encaminhar propostas para elaboração do Plano Nacional de economia solidária contendo a visão de futuro, diagnóstico, eixos estratégicos de ação, programas e projetos estratégicos e modelo de gestão para o fortalecimento da economia solidária no país.

II - DA REALIZAÇÃO

1. As 8 (oito) Conferências Regionais serão realizadas no período de 13 de março à 24 de abril, conforme quadro abaixo:

LOCAL	DATA	MUNICIPIOS	Quant. Delegado S (conf. Anexo)
COLATINA	DATA: 13/03	Baixo Guandu, Marilândia, Gov. Lindenberg, Pancas, Alto Rio Novo, São Gabriel, São Domingos Norte e São Roque do Canaã.	20
SÃO MATEUS	DATA: 19/03	Linhares, Conceição Da Barra, Sooretama, Jaguaré, Rio Bananal, Pedro Canário, Montanha e Pinheiros.	36
NOVA VENÉCIA	DATA: 20/03	Vila Pavão, Barra São Francisco, Mantenópolis, Agua Doce Do Norte, Ecoporanga, Ponto Belo, Mucurici, Águia Branca, Boa Esperança e Vila Valério	16
V. N. DO IMIGRANTE	DATA: 27/03	Domingos Martins, Marechal, Afonso Claudio, Conceição Castelo, Brejetuba, Laranja da Terra, Santa Maria De Jetibá, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu e Santa Leopoldina.	20
ALEGRE	DATA: 02/04	Guaçuí, São Jose Calçados, Bom Jesus, Dores Do Rio Preto, Divino São Lourenço, Ibitirama, Iúna, Ibatiba, Irupi e Muniz Freire	16
GACHOEIRO DE	DATA: 03/04	Arinos, Castelo, Jaraguá, Montanha, Mucuri	

		Itapemirim	
VITÓRIA	DATA: 24/04	Fundão, Serra, Viana, Guarapari, Cariacica, Aracruz, Joao Neiva e Ibiracu e Vila Velha.	152
TOTAL DE DELEGADOS			302

3. As Conferências Regionais de Economia Solidária serão convocadas pela Comissão Organizadora Estadual preferencialmente em conjunto com os Executivos Municipais e ou Conselhos Municipais, onde houver.

4. As Conferências Regionais de Economia Solidária tem caráter propositivo e seus resultados serão submetidos à apreciação para aprovação nos trabalhos de grupo e nas plenárias.

5. Cada plenária na Conferência Regional após apreciação das propostas deverá priorizar 10 (dez), que serão encaminhadas a Comissão Organizadora Estadual, que cuidará de juntá-las as outras em documento que servirá de subsídio para debates e deliberações na Conferência Estadual de Economia Solidária a ser realizada no período de 05, 06 e 07 de junho 2014.

5.1 Haverá um registro dos acontecimentos (...) de cada conferência.

6. A Comissão Organizadora Estadual, após deliberação da Conferência Estadual deverá, sistematizar o conjunto de propostas de tal modo que sejam incluídas como diretrizes, ou linhas de ação, projeto e ou atividades dentro do Plano Estadual de Economia Solidaria.

7. A Comissão Organizadora Estadual indicara um coordenador e dois relatores que orientarão os trabalhos dos grupos.

8. Conforme deliberação da Comissão Organizadora Estadual, as Conferências Regionais de Economia Solidária, serão realizadas tendo como base a relação de proximidades Territoriais/Regionais que os Municípios mantem.

9. O Regulamento Geral da III CONAES e o Caderno de Orientações Metodológicas do Conselho Nacional de Economia Solidaria, dentre outros, serão documentos norteadores para as Conferências Regionais.

III - DOS PARTICIPANTES

1. Poderão participar das Conferências Regionais de Economia Solidária os segmentos definidos conforme Regulamento Geral da III Conferência Nacional de Economia Solidária em seu **Inciso V. DOS PARTICIPANTES** conforme descrito no item de nº 1 as **letras a, b e c** que segue:

a) Segmento I - Representantes do poder público municipal, estadual e federal (onde tiver sede local), gestores, administradores públicos, poder legislativo, poder judiciário;

b) Segmento II - Organizações da sociedade civil: entidades de fomento e apoio à economia solidária, outras organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares;

c) Segmento III - Empreendimentos Econômicos Solidários e suas organizações de representação.

IV - DO TEMÁRIO

1. Conforme este Caderno Orientador, as Conferências Regionais de Economia Solidária terão como tema central: *“Construindo um Plano Nacional da Economia Solidaria para promover o direito de produzir e viver de forma*

2. O tema da Conferência Nacional, Estadual, Regional deverá ser desenvolvido de modo a articular e integrar as diferentes políticas públicas que abrangem a economia solidária, garantindo a abordagem a partir dos seguintes eixos:

a) Eixo I – Contextualização do Plano; analise das forças e fraquezas (internas) e das oportunidades e ameaças (externas) para desenvolvimento da economia solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental, nacional e internacional.

b) Eixo II - Objetivos e Estratégias do Plano: definições estratégicas considerando a análise do contexto, as demandas dos empreendimentos econômicos solidários, à luz dos princípios, práticas e valores da economia solidária.

c) Eixo III - Linhas de Ação e Diretrizes Operacionais do Plano: elaboração de diretrizes operacionais a partir de eixos estratégicos de ação que ofereçam subsídios para a formulação de atividades e metas.

3. Fará parte da programação das Conferências Regionais de Economia Solidária a realização de 01 (uma) etapa para Grupos de Trabalhos para apreciação dos conteúdos do Caderno Orientador.

4. Em cada Conferência Regional os grupos de trabalho reunir-se-ão na parte da manhã e na parte tarde para debater e propor ações de promoção e linhas estratégicas para novas políticas públicas, de acordo com os eixos temáticos, conforme quadro abaixo:

Questões de Diagnóstico	Questões Propositivas
Grupo 1 - Produção, comercialização e consumo.	
Quais as forças e as fraquezas da economia solidária no território para promover produção, comercialização e consumo sustentáveis?	Quais as prioridades para fomentar atividades de produção, comercialização e consumo sustentáveis no território?
Questões de Diagnóstico	Questões Propositivas
Grupo 2 - Financiamento: crédito e finanças solidárias.	
Quais as forças e as fraquezas da economia solidária no território para acessar financiamento e promover as iniciativas de finanças solidárias?	Quais as prioridades para financiamento dos empreendimentos econômicos solidários e para promoção das iniciativas de finanças solidárias no território?
Questões de Diagnóstico	Questões Propositivas
Grupo 3 – Acesso a Conhecimentos: educação, formação e assessoramento.	
Quais as forças e as fraquezas da economia solidária para acessar conhecimentos necessários ao fortalecimento das iniciativas econômicas solidárias e ao desenvolvimento e disseminação dos seus princípios, valores e práticas no território?	Quais as prioridades e estratégias para acessar conhecimentos necessários ao fortalecimento das iniciativas econômicas solidárias e ao desenvolvimento e disseminação dos seus princípios, valores e práticas no território?
Questões de Diagnóstico	Questões Propositivas
Grupo 4 - Ambiente institucional: legislação e integração de políticas públicas	
Quais as forças e as fraquezas da economia solidária para promover um ambiente institucional favorável ao seu desenvolvimento com a democratização do acesso e a melhoria das políticas públicas no território?	Quais as políticas públicas prioritárias para o fomento e o fortalecimento das iniciativas econômicas solidárias?

V - DO CREDENCIAMENTO

1. Os participantes das Conferências Regionais de Economia Solidária deverão se credenciar até 10h (dez horas) da data de realização da Conferência.
2. No momento do credenciamento será preenchida uma ficha contendo dados de cada participante.
3. No momento do credenciamento, bem como no momento de abertura, quando da apresentação dos objetivos da conferência regional também serão repassadas as devidas informações acerca dos grupos de trabalho.
4. Na parte da manhã, no momento em que os Grupos de Trabalho se localizarem nas devidas salas conforme os Eixos Temáticos, circulará uma lista de presença.
5. Na parte da tarde no momento em que todos os Grupos de Trabalho se localizarem nas devidas salas conforme os eixos Temáticos, circulará nova lista de presença.
6. A confirmação da presença nas listas é requisito para eleição dos delegados à conferência Estadual.

VI - DOS TRABALHOS DE GRUPOS

1. Quando dos debates nos Grupos de Trabalho a fim de que se assegure a participação, mas de sobremaneira se avance com eficácia na proposição de prioridades pensando em ações, projetos e ou linhas estratégicas para formatação de novas políticas públicas, ficará permitidas até 04 (quatro) intervenções as propostas apresentadas podendo ser 02 (duas) a favor e 02 (duas) contrárias com duração de no máximo 01(um) minuto cada intervenção, não sendo permitida nova replica e tampouco treplica.
2. Caberá ao facilitador do grupo, se necessário, prestar esclarecimentos quando das intervenções.
3. Todas as propostas apresentadas nos grupos de trabalho serão acolhidas, cabendo ao facilitador conduzir ao consenso daquelas que forem indicadas como prioritárias.
4. Também caberá ao facilitador, com ajuda do grupo de trabalho buscar harmonizar a concordância redacional da proposta, caso alguma proposta seja apresentada com princípio de similaridade.
5. Caberá ao relator de cada grupo, com ajuda da equipe de cada grupo temático, consolidar os resultados no respectivo relatório dos grupos temático em cada Conferência Regional para encaminhamento a Comissão Organizadora Estadual.
6. Iniciado o processo de consolidação dos resultados dos grupos de trabalhos não incidirá mais nenhuma intervenção.

VII - DOS DELEGADOS REGIONAIS A CONFERENCIA ESTADUAL

- b) Ter sido credenciado nas Conferências Regionais de Economia Solidária até o horário marcado;
- c) Estar presente na Conferência Regional de Economia Solidária durante os trabalhos de grupo e no período de votação, ter assinado a lista de presença na parte da manhã e na parte da tarde;
- d) Ser representante de segmento conforme o Item III deste caderno;

Segmento I - Representantes do poder público municipal, estadual e federal (onde tiver sede local), gestores, administradores públicos, poder legislativo, poder judiciário;

Segmento II - Organizações da sociedade civil: entidades de fomento e apoio à economia solidária, outras organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares;

Segmento III - Empreendimentos Econômicos Solidários e suas organizações de representação.

2. Poderão ser eleitos delegados do segmento I e II, do Município que tiver representantes credenciados do segmento III na mesma *Conferência Regional*.
3. A Comissão Organizadora Estadual da Conferência de Economia Solidária resolveu que o número de delegados a serem eleitos nas Conferências Regionais deve ser proporcional ao número somados de habitantes no conjunto da regional.
4. A fórmula adotada foi trabalhada em planilha eletrônica: a soma de habitantes do conjunto dos municípios da Regional, dividido pelo total de habitantes do estado, multiplicado pelo número de Delegados para compor a Conferência Estadual.
5. O quadro orientador aprovado pela Comissão Organizadora Estadual da III CONAES, do número de Delegados Regionais a serem eleitos à III Conferência Estadual de Economia Solidária em seus respectivos segmentos fará parte do Caderno de Orientação das Conferências Regionais de Economia Solidária como ANEXO II.

VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. No contexto da Economia Solidária no Estado do Espírito Santo, há vários representantes envolvidos, mas especificamente dentre deles é necessário dar a conhecer:
 - a) A Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo - ADERES que é responsável pela execução das políticas atinentes a Economia Solidária, mediante a Lei nº 8.256/2006. E que de forma subliminar vem apoiando estruturalmente e conjunturalmente a realização desta III Conferência Regional de Economia Solidária.
 - b) O Conselho Estadual de Economia Solidária - CEES que por meio de seus

c) E o Fórum Estadual de Economia Solidária - FEPES que de forma subjacente vem contribuindo no planejamento para Realização das Conferências Regionais de Economia Solidária.

2. Ao final de cada Conferência Regional de Economia Solidária será criada a Comissão Regional, que de início terá os delegados eleitos como membros, podendo nela ser incluídos vários outros representantes, que terão a tarefa de debater as proposições e contribuir para a implantação de novas políticas pertinentes a Economia Solidária na região ou em cada Município.

2.1 . Caberá a comissão Organizadora Estadual encaminhar a composição desta comissão para o Conselho Estadual de Economia Solidária, que cuidará de apontar e orientar os desdobramentos a que estarão afetos a esta comissão.

3. Os suplentes dos Delegados Regionais, eleitos nas Conferências Regionais de Economia Solidária, somente participarão da Etapa Estadual em caso de ausência do titular, justificado por escrito, encaminhada à Comissão Organizadora Estadual com antecedência mínima de 05 dias da data de realização da III Conferência Estadual de Economia Solidária.

4. A ADERES e a SEADH não se responsabilizarão pelo deslocamento e despesas de alimentação dos representantes municipais para as conferências regionais.

5. A ADERES e a SEADH não se responsabilizarão pelas despesas com deslocamento dos Delegados Regionais eleitos para III Conferência Estadual de Economia Solidária.

6. A ADERES se responsabilizará pelas despesas de hospedagem e alimentação dos Delegados Regionais eleitos nas Conferências Regionais durante a realização da III Conferência Estadual de Economia Solidária.

7. Os Membros da Comissão Organizadora das Conferências Regionais e ou da Comissão Organizadora Estadual prestarão esclarecimentos, se necessário, não só acerca dos grupos de trabalho, mas também em relação ao desenvolvimento da III Conferência Estadual de Economia Solidária com foco na elaboração dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional.

8. Os casos omissos neste Caderno Orientador serão resolvidos pela Comissão Organizadora Estadual da III Conferência Regional de Economia Solidária.

ANEXO I

CONFERÊNCIA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

“Construindo um Plano Nacional da Economia Solidaria para promover a direito de produzir e viver de
forme associativa e sustentável”

DA PROGRAMAÇÃO

Período: 13 de Março a 30 de Abril

HORÁRIO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
08:00	Recepção e Credenciamento
09:00	Abertura Oficial da Conferência Regional de Economia Solidária Apresentação da Conferência. <i>Objetivos e Finalidades da Conferência Regional de Economia Solidária.</i>
09:30	Apresentação de Economia Solidária - <i>O Que é? Princípios e Valores.</i> <i>Economia Solidária políticas públicas de Desenvolvimento.</i>
10:00	Leitura do Caderno Orientador da Conferencia Regional de Economia Solidária.
10:30	Trabalhos de Grupos (diagnóstico e proposições) Grupo 1 - <i>Produção, Comercialização e Consumo;</i> Grupo 2 - <i>Financiamento: crédito e finanças solidárias;</i> Grupo 3 – <i>Acesso a conhecimento: educação, formação e assessoramento;</i> Grupo 4 - <i>Ambiente Institucional: Legislação e integração de políticas Públicas.</i>
12:00	Almoço
13:00	Continuação do Trabalho de grupo (diagnóstico e proposições)
15:00	Intervalo
15:15	Apresentação dos Trabalhos e Consolidação de Trabalhos de Grupos
16:15	Eleição dos Delegados
17:00	Encerramento

III Conaes - Conferências Regionais de Economia Solidária-Espirito Santo

Atilio Vivacqua		10.080			Ecoporanga		23.097		
Mimoso do Sul		25.858			Mantenópolis		13.826		
Muqui		14.506			Vila Pavão		8.724		
Apiacá		7.497			Águia Branca		9.507		
Jerônimo Monteiro		10.984			Nova Venécia		46.487		
				50% 14	Mucurici		5.619		50% 8
				25% 6	Ponto Belo		7.088		25% 4
				25% 6	Boa Esperança		14.278		25% 4
Total		315.524	26,45	26	Total		195.184	16,37	16
Total de Habt.		3.578.067							
Fonte: (1) Censo Demográfico - IBGE (1991/2000); (2) Estimativas populacionais - IBGE; (3) Contagem populacional - IBGE (1996/2007)									

ANEXO III
Comissão Organizadora Estadual da III CONFERÊNCIA DE ECONOMIA
SOLIDARIA

Wagner Baraldi	wagner.baraldi@aderes.es.gov.br	Aderes
Rita de Cássia Paiva Carvalho	rita.paiva@mte.gov.br	STR
Paula Cristina Murad	paulacrmurad@hotmail.com	Pref. de Vila Velha
Rafael Pylro	rafaelpylro@gmail.com	Pref. de Vitória
Rogéria Gomes Ramos	rogeria@hotmail.com	Pref. de Serra
Olindina Serafim do Nascimento	olindinaserafim@seadh.es.gov.br	SEADH
Ana Lúcia Oliveira/ Leandro Sandes	amarivoficial@gmail.com	Catadores
Manoel Bueno dos Santos	aspejpesca@yahoo.com.br	Pescadores
Katia Santos Penha	penha.katia@gmail.com	Quilombolas
José Isidoro Rodrigues	izidororodrigues@bol.com	Unicafes/ FETAES
Hérica Paixão Rodrigues	herica.paixao@hotmail.com	FPES
Rubens Patrocínio Senna	caritases@caritas.org.br	FPES
Kadio Serge Aristide	kadioa@hotmail.com	FPES
João Manoel Ribeiro dos Santos	joao.ataide@hotmail.com	FPES
Martinha dos Santos Francisco	martinha.santos@gmail.com	FPES
Maria Peixoto	inventandomodaartesanato@hotmail.com	Empreendimento
Aguilane Pereira Furtado	aguilane.furtado@cariacica.es.gov.br	Pref. de Cariacica
Gilmar José Leopoldino	gilmar.leopoldino@aderes.es.gov.br	ADERES
Maria Nazareth Gomes Vieira	nazareth.gomes@aderes.es.gov.br	ADERES
Rafael Aquilies Coffler	rafael.coffler@gmail.com	Convidado
Cintia Cardoso Kuster	cintia_kuster@hotmail.com	Convidado
Valdemir Anchesqui	vanchesqui13@gmail.com	Convidado



Questões para o Debate:



www.mte.gov.br

Apoio



Realização

Conselho Nacional de
Economia Solidária

Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA